



Evento: XXII Jornada de Extensão

## O DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ PREMATURO: CARTILHA EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA E CUIDADORES<sup>1</sup>

### THE DEVELOPMENT OF THE PREMATURE BABY: EDUCATIONAL BOOKLET FOR ORIENTATION OF THE FAMILY AND CAREERS

**Brenda de Lima Hartmann<sup>2</sup>, Carolina Reinke<sup>3</sup>, Bruna Nadaletti de Araújo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão “Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), Bolsista PIBEX/UNIJUI. E-mail: brenda.hartmann@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), Voluntária PROAV. E-mail: carolina.reinke@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professora orientadora, Mestre em Educação, Curso de Enfermagem (UNIJUI), bruna.dearaujo@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

#### RESUMO

Durante o atendimento ao recém-nascido prematuro e sua família, as unidades neonatais carecem de material educativo para orientações e em relação à sua estimulação após a alta hospitalar. Com base nisso, o Projeto de Extensão da Unijui denominado Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado desenvolveu uma cartilha educativa destinada a famílias e cuidadores do recém-nascido prematuro, que descreve como ocorre o desenvolvimento dele nos primeiros dois anos de vida e como ele pode ser estimulado. O desenvolvimento de cartilhas que orientam os familiares e cuidadores são importantes, pois são estratégias que podem auxiliar nos cuidados especiais a longo prazo, o que reduz o risco de danos e atraso no desenvolvimento do recém-nascido prematuro. O presente trabalho expõe a experiência sobre o processo de elaboração e utilização da cartilha educativa, também trazendo reflexões sobre a sua importância no contexto do recém-nascido prematuro.

**Palavras-chave:** Prematuridade. Educação em Saúde. Desenvolvimento Infantil.

#### INTRODUÇÃO

Um bebê nascido vivo é considerado prematuro quando nasce antes da 37ª semana de gestação, sendo, no Brasil, 11,8% dos nascimentos prematuros (OLIVEIRA, et. al., 2016). O recém-nascido prematuro nasce em um momento onde seu cérebro está mais vulnerável, onde é interrompida a evolução normal do organismo, mas, tendo o estímulo correto após o nascimento, podem ser evitadas complicações no seu desenvolvimento (ZOMIGNANI, et. al, 2009). A realização da assistência pelos familiares e cuidadores dos recém-nascidos



prematturos é de extrema importância para a sua sobrevivência e desenvolvimento, pois ele necessita de alguns cuidados especializados, o que se torna um desafio para ser trabalhado.

Devido aos cuidados que o recém-nascido prematturo demanda, é preciso utilizar estratégias para efetivar a educação em saúde dos familiares e cuidadores sobre eles, e um exemplo são as cartilhas educativas. Esse material, além de orientar os familiares e cuidadores do recém-nascido prematturo, traz apoio no cuidado integral e humanizado, minimizando as dúvidas existentes. Também são fornecidas informações básicas sobre os cuidados especiais que deve-se ter com ele, para que tenha um desenvolvimento adequado, evitando quaisquer danos à saúde, visto que cada bebê tem seu ritmo e tempo de se desenvolver. Para avaliar de forma mais adequada esse desenvolvimento, utiliza-se a idade corrigida para os recém-nascidos prematturos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho é parte do Projeto de Extensão Prematturos: Prevenção, Apoio e Cuidado, do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ, envolvendo os Cursos de Graduação em Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia. Esse trabalho foi elaborado através de um relato de experiência com o objetivo de mostrar a elaboração e utilização de uma cartilha educativa destinada à mãe sobre cuidados no desenvolvimento do bebê prematturo, bem como a importância desse material de educação em saúde e o conteúdo abordado nele. Também foram utilizados dados da literatura, como materiais do Ministério da Saúde, e as bases de dados Scientific Eletrônico Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É importante o preparo das famílias e cuidadores durante toda a hospitalização, para reduzir a ansiedade e aumentar a autoconfiança no cuidado do recém-nascido prematturo em casa, o que facilita a adaptação e o aumento do vínculo afetivo (FONSECA, et. al., 2009). Mas é visto que no hospital as coisas ocorrem rapidamente e o tempo é menor do que o esperado, além de que, muitas vezes, há escassez de material educativo e profissionais na hora da orientação.



Muitas famílias e cuidadores de recém-nascidos prematuros deixam de procurar os profissionais de saúde para tirar suas dúvidas por medo de serem julgados, ou até mesmo pelo medo de sair de casa no momento de pandemia que nos encontramos. O recebimento de cartilhas educativas de modo online e/ou impressas facilita a compreensão sobre as principais dúvidas do cuidado do recém-nascido prematuro, como, nesse caso, o seu desenvolvimento. Também possibilita o aumento da confiança nos cuidados, para que o recém-nascido prematuro possa ter seu desenvolvimento correto, com acesso a informações que possam estimular ainda mais esse bebê. É importante ressaltar para a família que inicialmente talvez não consigam seguir todas as orientações, pois é um processo de aprendizagem constante.

Dentro desse contexto, foi feita a elaboração do material de educação em saúde sobre o desenvolvimento do recém-nascido prematuro, pois, principalmente nos dois primeiros anos de vida, os cuidados devem receber maior atenção. Sua elaboração, pelo Projeto de Extensão, tem como público-alvo, neste primeiro momento, as famílias usuárias da Estratégia Saúde da Família Pindorama (ESF 5), o Hospital da UNIMED e o Hospital de Caridade, da cidade de Ijuí/RS, as quais de acordo com o consentimento de cada família, vão receber as cartilhas educativas, de acordo com o interesse, como método de educação em saúde.

O material destaca-se pela utilização de linguagem de fácil compreensão e exposição didática das informações, o que foi estabelecido para facilitar a sua utilização pelos familiares e cuidadores do recém-nascido prematuro, principalmente em meio ao contexto pandêmico que estamos vivenciando. A cartilha traz, entre outras informações, que logo que o bebê nasce até por volta dos 3 à 4 meses, todos os seus movimentos e reações são involuntários e a partir do desenvolvimento do seu cérebro, suas ações passam a ser voluntárias (intencionais). Também menciona que o desenvolvimento motor evolui aos poucos e o estímulo nos dois primeiros anos de vida do bebê influencia diretamente no seu futuro.

É importante destacar que todas as informações trazidas nesse material consideram a idade corrigida para o recém-nascido prematuro, que é a idade que ele teria caso nascesse com 40 semanas, ou seja, se ele nasceu de 36 semanas, deve-se descontar 4 semanas em sua idade do nascimento (tempo de vida do bebê), devendo ser considerada para o desenvolvimento neuropsicomotor até os 2 anos e para o crescimento até os três anos de vida. De acordo com RUGOLO (2005), p. 2,



“A correção da idade cronológica em função da prematuridade é fundamental para o correto diagnóstico do desenvolvimento nos primeiros anos de vida, pois, para um prematuro de 28 semanas, não utilizar a idade corrigida aos 2 anos implica em 12% de diferença em seu desempenho nos testes de desenvolvimento, o que é suficiente para erroneamente classificá-lo como anormal”.

Nos primeiros meses de vida, o bebê tem formas diferentes de se comunicar, como através da risada e choro, que com o passar do tempo isso vai permitir que ele comece a correr, falar e interagir. Aos poucos, começa-se a explorar e conhecer o mundo, prestando atenção em tudo ao seu redor, como a voz dos seus familiares e cuidadores e sons presentes no ambiente. Conforme passa o tempo, vão sendo estabelecidas relações mais complexas com o mundo e com as pessoas. Isso acontece pois ele já consegue formular algumas palavras, expressar aquilo que é desejado e também buscar e explorar aquilo que o interessa.

Para ajudar o recém-nascido prematuro a se desenvolver, é importante interagir com ele através do olhar, afeto e sua voz. Na cartilha são apresentadas formas de estimular o desenvolvimento em cada fase da vida, como por exemplo, deitar de cabeça para baixo para fortalecer sua musculatura e despertar o interesse visual e deixar com que ele mova-se livremente, ficando mais tempo no chão, permitindo a descoberta do seu corpo e o mundo ao redor, estimulando a sentar, engatinhar e caminhar, e quando já estiver maior, é importante estimular brincadeiras, a criatividade, a curiosidade e sua linguagem. São trazidas na cartilha algumas ideias de brinquedos caseiros para ajudar nesse processo de aprendizagem.

Essas orientações são muito importantes nesse processo, que o bebê, ao longo do desenvolvimento, está construindo suas preferências, seus gostos e também está conhecendo seus diferentes sentimentos e aprendendo a lidar com eles. Os recém-nascidos prematuros, de acordo com Ottolini, et al. 2020, p. 2,

“nascem em um período de rápido desenvolvimento do cérebro marcado por eventos de neurodesenvolvimento complexos e precisamente programados, tornando o cérebro prematuro vulnerável a uma série de insultos e levando a uma alta incidência de deficiências neurocognitivas, comportamentais e motoras ao longo da vida”.

Devido a isso, o estímulo correto no desenvolvimento dele se mostra importante nesse processo, diminuindo a incidência de atrasos e danos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As cartilhas educativas são de suma importância, pois elas oportunizam melhores orientação para as famílias e cuidadores dos recém-nascidos prematuros, ajudando na prevenção do atraso ou danos no desenvolvimento do recém-nascido prematuro. Visto que ele é mais vulnerável e pode ter seu neurodesenvolvimento prejudicado, ter o conhecimento sobre formas de estímulo motor, bem como da curiosidade, criatividade e linguagem, se mostram importantes nesse processo, principalmente nos dois primeiros anos de vida, onde o cérebro da criança está em constante desenvolvimento. Assim como também, se faz necessário mais estudo e desenvolvimento de cartilhas educativas, fazendo com que mais unidades neonatais possam receber esse rico material e o recém-nascido prematuro possa ser estimulado após a alta hospitalar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FONSECA, Luciana Mara Monti, et. al. **Cuidados com o bebê prematuro:** orientações para a família. 3 ed. Disponível em: [https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados\\_bebe\\_prematuro\\_3ed.pdf](https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_bebe_prematuro_3ed.pdf). Acesso em: 14 de Julho de 2021. Ribeirão Preto, 2009.
- OLIVEIRA, et. al. **Maternal and neonatal factors related to prematurity.** Journal of school of nursing. University of São Paulo. Available in: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27556707/>. Access in: 14 July 2021. São Paulo: 2016.
- OTTOLINI, Katherine M., et. al. **Nutrition and the developing brain:** the road to optimizing early neurodevelopment: a systematic review. Available in: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31349359/>. Access in: 15 July 2021. 2020.
- RUGOLO, Ligia Maria Suppo de Souza. **Crescimento e desenvolvimento a longo prazo do prematuro extremo.** Jornal de Pediatria. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/ccCYVDfZRgkTmbkNZYdZfVx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 de julho de 2021. Rio de Janeiro: 2005.
- ZOMIGNANI, Andrea Peterson, et. al. **Desenvolvimento cerebral em recém-nascidos prematuros.** Revista Paulista de Pediatria. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/gbFpgn6pbGV5gJ5vsZ3qqsZ/?lang=pt>. Acesso em: 18 de julho de 2021. São Paulo: 2009.